



ARTICULAÇÃO

Deputado Arthur Lira prevê candidatura de centro-direita mais moderada para 2026



FALCATRUA DESVENDADA

Documentos expõem ataque de ex-ocupante que tentou transformar vingança pessoal em escândalo político

Denúncia de invasão de terra em Marechal Deodoro é desmontada: vídeo envolveu até autoridades sem provas



PATÉTICO

Vereador minimiza ato democrático e reforça alinhamento ao bolsonarismo em Maceió

Caio Bebeto debocha de manifestação contra PEC da Blindagem e anistia de golpistas

FUTURO

Teca Nelma desponta como possível nome do PT para Assembleia Legislativa em 2026



PEC DA BLINDAGEM

Advogado criminalista explica impactos da proposta que dificulta investigações e cria imunidade para deputados, senadores e presidentes de p artidos

Sindicato dos Advogados de Alagoas alerta para ampliação de proteção a parlamentares

DECISÃO

Ex-prefeita Jeane Moura e prefeito João Carlos Rodrigues (MDB) foram punidos por abuso de poder político

Justiça Eleitoral cassa mandatos e declara prefeitos de Senador Rui Palmeira inelegíveis

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Blindagem em debate

Nos últimos dias, a chamada “PEC da Blindagem” vem gerando intensa discussão no cenário político brasileiro. Enquanto a proposta avança pelo Congresso, alguns setores minimizam seus impactos, como se não houvesse razão para preocupação. É nesse ponto que surge o verdadeiro problema: a complacência e a indiferença diante de uma medida que compromete a transparência, o equilíbrio de poderes e a própria fiscalização do Executivo.

A PEC da Blindagem, ao criar mecanismos que dificultam investigações e restringem o controle sobre gestores públicos, não é um detalhe burocrático. Trata-se de uma alteração que privilegia

interesses pessoais em detrimento do interesse coletivo, corroendo pilares fundamentais da democracia. Ignorar esses riscos, como fazem certos parlamentares e analistas, revela não apenas um descompasso ético, mas também um perigoso déficit de visão política.

Defender que “não há problema” em aprovar medidas que enfraquecem a accountability pública é subestimar o que está em jogo. A blindagem proposta não protege apenas o Executivo; ela protege atos que podem ser ilícitos, colocando obstáculos quase intransponíveis à investigação de irregularidades. Quem aplaude ou relativiza esse tipo de proposta age como se a moralidade no serviço

público fosse uma questão secundária, ou pior, como se a impunidade fosse aceitável.

É hora de confrontar essa cegueira política. O Brasil não pode se dar ao luxo de normalizar a blindagem de gestores e ignorar o impacto que isso terá na sociedade. Mais do que uma questão de opinião, trata-se de uma escolha entre defender os mecanismos de controle que garantem a democracia ou ceder à lógica de privilégios que enfraquece o Estado.

A PEC da Blindagem não é apenas uma proposta legislativa: é um teste à consciência cívica do país. Ignorá-la ou minimizar seus efeitos é compactuar com a erosão de direitos que todos os brasileiros deveriam zelar.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Desentendimentos com Heloísa podem levar Marina a deixar partido



Fundadora do partido Rede Sustentabilidade, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, já conversa com outras lideranças para trocar de sigla.

Ela já se reuniu com o presidente do PT, Edinho Silva, e com lideranças do PSB, como o vice-presidente Geraldo Aleckmin e o prefeito de Recife, João Campos, presidente da legenda.

A crise interna começou em 2018 quando Marina foi contra a fusão com o Cidadania, que acabou não saindo. As discordâncias internas aumentaram bastante e chegaram ao judiciário.

A legenda é controlada pelo grupo da ex-senadora Heloísa Helena.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

PATÉTICO

Vereador minimiza ato democrático e reforça alinhamento ao bolsonarismo em Maceió

Caio Bebeto debocha de manifestação contra PEC da Blindagem e anistia de golpistas

O vereador tampão de Maceió Caio Bebeto (PL) voltou a causar polêmica ao ironizar, neste domingo (21), a manifestação realizada na orla da Pajuçara contra a PEC das Prerrogativas e contra a proposta de anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023.

Durante o ato, uma participante afirmou que “Maceió é a única capital do Brasil que vota em Bolsonaro”, numa crítica ao perfil do eleitorado local. Em resposta, o parlamentar publicou nas redes sociais: “É isso, porque os maceioenses são conscientes. Aqui em Maceió, vão ter que aceitar isso.”

A declaração, que tratou com deboche



uma manifestação em defesa da democracia e contra a impunidade, revela o alinhamento explícito de Bebeto ao bolsonarismo — mesmo diante de propostas amplamente criticadas por especialistas e entidades da sociedade civil. A PEC das Prerrogativas, aprovada na Câmara, é apontada como uma tentativa de blindar parlamentares e enfraquecer órgãos de controle. Já a anistia aos golpistas de 8 de janeiro é vista como um grave retrocesso à responsabilização dos ataques que abalaram a República.

Enquanto milhares foram às ruas em Maceió para denunciar esses retrocessos, o vereador preferiu transformar a crítica em motivo de orgulho, reforçando a polarização e colocando-se contra o espírito democrático que moveu os protestos.

FUTURO

Vereadora de Maceió tem ampliado atuação no debate político e reforça representatividade feminina no legislativo

Teca Nelma desponta como possível nome do PT para Assembleia Legislativa em 2026

A vereadora de Maceió, Teca Nelma (PT), tem ganhado espaço nas discussões políticas em Alagoas, especialmente em pautas ligadas às minorias e

às políticas públicas na capital. Na Câmara Municipal, participa ativamente de debates e críticas à gestão do prefeito João Henrique Caldas, JHC, (PL).

Atualmente, Teca compõe a bancada feminina do legislativo maceioense ao

lado de Jeannyne Beltrão (PL), Fátima Santiago (MDB), Olívia Tenório (PP) e Silvânia Barbosa (SD). A presença das cinco vereadoras tem ampliado a representatividade das mulheres no parlamento local.

Filha da ex-deputada federal Tereza

Nelma, a parlamentar ingressou no Partido dos Trabalhadores com apoio da direção nacional e teve sua filiação abonada pela presidente da legenda à época, Gleisi Hoffmann, hoje ministra de Relações Institucionais.

Na eleição municipal de 2024, Teca Nelma obteve 9.969 votos, resultado que a colocou na oitava posição entre os mais votados e consolidou sua permanência no legislativo. O desempenho tem sido interpretado por aliados como um indicativo de que a vereadora pode disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) em 2026.

Com a possibilidade de candidatura, Teca deve representar uma das apostas do PT para ampliar sua presença no parlamento estadual e reforçar a participação feminina na Casa de Tavares Bastos.



AGRO

Pedro Robério Nogueira destaca que cotas de exportação de açúcar de Alagoas para os EUA podem se tornar inviáveis

Presidente do Sindaçúcar-AL alerta para perdas do “tarifaço” americano

O Presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Etanol de Alagoas (Sindaçúcar-AL), Pedro Robério Nogueira, participou esta semana como conferencista de uma

mesa-redonda promovida pelo Centro de Ensino Superior de Maceió (Cesmac). O evento, realizado no Campus Farol, na capital alagoana, teve como tema “A crise Brasil x Estados Unidos: o tarifaço e a soberania”.

Nogueira, que também é Vice-Presidente do Conselho da Confederação

Nacional da Indústria (CNI), detalhou os impactos das medidas econômicas adotadas pelo governo dos Estados Unidos no início de agosto sobre as exportações alagoanas de açúcar. Segundo ele, as novas tarifas afetaram as cotas preferenciais de exportação de 80 mil toneladas por ano, tornando inviável a comercialização para

o mercado americano.

“Essas cotas, garantidas por lei brasileira e exercidas por produtores das regiões Norte e Nordeste, totalizam cerca de 160 mil toneladas, metade delas produzidas em Alagoas. Em volume, representam 15% das exportações de açúcar do estado, e em valor, cerca de 28 milhões de dólares, equivalentes a 20% do faturamento do setor local”, explicou Nogueira, ressaltando que essas exportações são praticadas há cerca de 60 anos.

Além do dirigente do setor sucroenergético, o encontro contou com a participação do diplomata Miguel Gustavo Torres, que tratou de geopolítica e diplomacia; da economista Camila Herminda, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), que abordou economia, reciprocidade e soberania; e do Coronel da Polícia Militar de Alagoas, Mário da Hora, que discutiu relações e poder militar.



DINHEIRAMA

Alan Cavalcante do Nascimento é acusado de liderar organização criminosa que corrompia autoridades

Ex-mulher de empresário alagoano detalha esquema bilionário de mineração em Minas Gerais

A ex-companheira de Alan Cavalcante do Nascimento descreveu à Polícia Federal o empresário como um “psicopata” e revelou detalhes de um esquema bilionário de mineração em Minas Gerais, do qual ele é suspeito de liderar. Alan, segundo as investigações, teria atuado em parceria com João Alberto e Helder, ambos apontados como chefes da organização criminosa.

De acordo com a ex-mulher, Alan utilizava táticas de aproximação com pessoas influentes na área de mineração, incluindo a secretária de Meio Ambiente de Minas Gerais, Marília

Melo. Ela relatou que o empresário chegou a solicitar que a ex-companheira interagisse com os filhos da secretária para criar vínculos. Posteriormente, Marília passou a ser ameaçada por João Alberto.

Alan também teria adquirido imóveis em prédios e condomínios onde residiam juízes responsáveis por processos de corrupção nos quais estava envolvido. “Ele já tinha comentado que tinha que morar no mesmo prédio da juíza”, afirmou a denunciante.

Estratégias para ocultar dinheiro

Segundo o depoimento, Alan escondia recursos obtidos com práticas ilegais em malas espalhadas por diferentes apartamentos, inclusive em Alagoas. Uma das malas conteria cerca de 10 milhões de dólares. A ex-companheira destacou que o empresário calculava todos os movimentos e acreditava que jamais seria preso. “Ele acha que vocês [Polícia Federal] nunca vão pegar ele”, disse.

A Polícia Federal também encontrou conversas em aplicativos de mensagem, que mostraram que Alan era informado

previamente sobre operações da corporação. Além disso, durante o depoimento de João Alberto, ele admitiu que Alan ordenava a destruição de provas: “Ele falou assim ‘Queima aí, chefe. O advogado falou que tem que queimar isso aí’”, relatou o ex-parlamentar.

Prisões e presídio federal

Alan, João Alberto e Helder foram transferidos para o presídio federal de segurança máxima em Campo Grande no último sábado (20). É a primeira vez que presos por crimes ambientais são levados a um presídio federal no país.

Quem é Alan Cavalcante

O empresário possui uma mansão de três andares em Marechal Deodoro, na Região Metropolitana de Maceió, e é conhecido por promover festas luxuosas, incluindo eventos de Réveillon com centenas de convidados e shows de artistas renomados. Antes de se envolver com mineração, Alan trabalhou como professor de matemática em Teotônio Vilela, atuou na área de telecomunicações em Arapiraca e participava de corridas de motocross. Em 2023, ganhou

atenção nacional ao adquirir um blazer e um cordão de diamantes usados pelo jogador Neymar Jr. por R\$ 1,2 milhão, durante leilão promovido pelo craque.

O esquema criminoso

Investigações indicam que o grupo corrompeu servidores públicos para obter autorizações e licenças ambientais fraudulentas, permitindo a exploração irregular de minério de ferro, inclusive em áreas de preservação. A Polícia Federal aponta que o esquema causou graves impactos ambientais e riscos sociais. A Justiça Federal bloqueou R\$ 1,5 bilhão relacionados aos lucros obtidos pela organização, enquanto projetos vinculados ao grupo têm potencial econômico superior a R\$ 18 bilhões.

Com informações do Fantástico.

PEC DA BLINDAGEM

Advogado criminalista explica impactos da proposta que dificulta investigações e cria imunidade para deputados, senadores e presidentes de partidos

Sindicato dos Advogados de Alagoas alerta para ampliação de proteção a parlamentares

O Sindicato dos Advogados e Advogadas do Estado de Alagoas (Sindav/AL) iniciou nesta segunda-feira (22) uma análise da chamada PEC da Blindagem, Proposta de Emenda à Constituição que amplia proteções legais a parlamentares, dificultando investigações e processos criminais contra deputados federais e senadores.

O advogado criminalista Welton Roberto, convidado pelo sindicato, afirmou que a PEC “cria mais um privilégio aos parlamentares e fere gravemente a Constituição Federal, principalmente o princípio da igualdade”. Segundo ele, a medida permitirá que apenas os pares do parlamentar acusado, em votação secreta, decidam se uma investigação poderá prosseguir.

“A PEC da Blindagem

poderá criar uma imunidade absoluta para parlamentares e presidentes de partidos com assento no Parlamento, mesmo em casos de crimes graves”, explicou Welton. Ele alerta que a medida não se restringe à esfera federal: deputados estaduais também seriam beneficiados pelo princípio da simetria concêntrica, podendo impedir investigações, processos ou prisões sem autorização da casa legislativa a que pertencem.

O advogado citou situações práticas: “Se

um parlamentar for mandante de homicídio ou envolvido em corrupção, poderá ficar impune caso os pares não autorizem a investigação, enquanto outros envolvidos seguem o trâmite jurídico normalmente”.

Atualmente, crimes comuns cometidos por deputados e senadores fora do exercício do mandato são julgados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), sem necessidade de autorização da Câmara ou do Senado. Welton alerta que a aprovação da PEC representaria

uma “disrupção do princípio da igualdade previsto no artigo 5º da Constituição, que estabelece que todos são iguais perante a lei”.

A PEC 3/21 foi aprovada em dois turnos na Câmara dos Deputados no último dia 16, com 344 votos favoráveis, e segue agora para análise do Senado Federal.



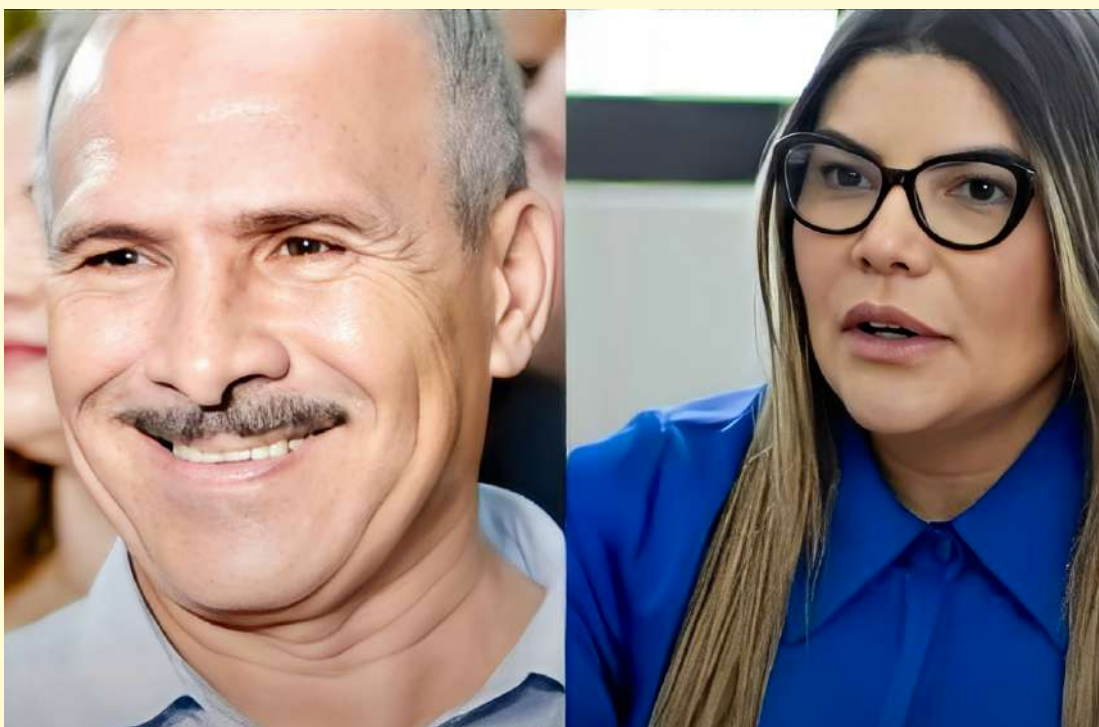
DECISÃO

Ex-prefeita Jeane Moura e prefeito João Carlos Rodrigues (MDB) foram punidos por abuso de poder político

Justiça Eleitoral cassa mandatos e declara prefeitos de Senador Rui Palmeira inelegíveis

A Justiça Eleitoral da 51ª Zona de São José da Tapera declarou, nesta segunda-feira, a ex-prefeita de Senador Rui Palmeira, Jeane Moura, e o atual prefeito João Carlos Rodrigues (MDB) inelegíveis por oito anos. A decisão, assinada pelo juiz Elielson dos Santos Pereira, também determinou a cassação dos mandatos de Joãozinho e do vice-prefeito Allysson Feitosa.

Segundo a sentença, baseada em Ações de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE), os gestores cometeram abuso de poder político e condutas vedadas durante o período eleitoral. Entre as irregularidades apontadas estão a participação



Ex-prefeita Jeane Moura e prefeito João Carlos Rodrigues (MDB)

de Joãozinho na entrega de prêmios em eventos esportivos, a pintura de prédios públicos na cor de sua campanha (amarelo) e o uso de ações assistenciais para promoção da candidatura. Apesar de ter se filiado ao MDB apenas em fevereiro de 2024, o prefeito teria promovido sua imagem com o objetivo de viabilizar a eleição, configurando abuso de poder.

A decisão também determina que a Câmara de Vereadores seja comunicada para cumprir a cassação, a realização de novas eleições e a aplicação de multa de R\$ 31.930,00 a Jeane Moura e Joãozinho. As ações foram movidas pelo Ministério Público Eleitoral e pelo Partido Progressista. Ainda cabe recurso junto ao Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL).

FALCATRUA DESVENDADA

Documentos expõem ataque de ex-ocupante que tentou transformar vingança pessoal em escândalo político

Denúncia de invasão de terra em Marechal Deodoro é desmontada: vídeo envolveu até autoridades sem provas

No final de semana, circulou nas redes sociais um vídeo que acusava empresários e até autoridades políticas de envolvimento em um mentiroso esquema de invasão e apropriação irregular de uma área no município de Marechal Deodoro, Litoral Sul de Alagoas. A gravação, marcada por declarações irresponsáveis e sem comprovação, chegou a citar nomes de várias autoridades, políticos e do empresário Gustavo Malta, colocando-os como supostos beneficiários ou envolvidos na transação. O vídeo mancha de forma criminosa a imagem do Estado como um todo, retratando-o como um território dominado por criminosos, além de questionar a atuação das próprias autoridades.

A equipe de reportagem do A Notícia apurou, com base em documentos oficiais e imagens aéreas, que as acusações criminosas não procedem. O imóvel em questão foi adquirido de forma legal e devidamente registrado em cartório, não havendo qualquer irregularidade na transação. Pelo contrário: os

registros apresentados confirmam a lisura do processo e desmontam a narrativa de que houve invasão.

As imagens divulgadas mostram um muro danificado na divisa de duas propriedades. O autor da denúncia criminosa e leviana sugere que o espaço teria sido invadido para facilitar a apropriação do terreno vizinho. No entanto, segundo testemunhas e registros de drone obtidos pela reportagem do A Notícia, o rompimento foi resultado de uma ação irregular do próprio denunciante, interessado em desestabilizar os atuais proprietários.

Nesse contexto, especialistas alertam para a prática conhecida como “fishing expedition”, ou pesca probatória, que é proibida no Brasil. Trata-se da busca especulativa e indiscriminada por provas, sem um alvo ou objetivo definido, na esperança de encontrar elementos para uma futura acusação. Essa conduta viola direitos fundamentais, como a privacidade e a intimidade, e subverte garantias constitucionais, levando à nulidade das provas coletadas. A utilização de vídeos e declarações sem comprovação para atacar terceiros se enquadra nesse tipo de prática ilegal, evidenciando a tentativa de fabricar acusações em vez de apurar fatos concretos.

Fontes ligadas ao caso afirmam que o vídeo criminoso e difamatório teve como único objetivo manchar a reputação de

pessoas idôneas, entre elas empresários locais com histórico de atuação transparente. Ao associar indevidamente o negócio a figuras públicas e atribuir práticas

criminosas sem qualquer base legal, o material divulgado é classificado como irresponsável, leviano e criminoso.



Vídeo expõe que muro foi derrubado para "unir" terrenos

CRIME

Caso evidencia como vídeos e publicações sem lastro documental podem gerar prejuízos à honra de cidadãos

Ataque virtual de jornalista já condenado por fake news tenta manchar negociação legal e comprovada de imóvel

Outro ponto grave da denúncia criminosa é o uso indevido de nomes de autoridades. Nenhum

deles possui vínculo com a negociação ou participação em qualquer fase da compra e venda do imóvel. A escritura pública é o documento mais seguro em uma

negociação imobiliária no Brasil. Quando lavrada por um tabelião, a escritura goza de fé pública, o que significa que o Estado reconhece sua validade e a utiliza como



"Programa jornalístico" é usado para espalhar mentiras

prova definitiva da legalidade do negócio. Questionar esse documento sem qualquer base jurídica é desinformação. Além disso, o cartório certificou que todos os requisitos legais foram cumpridos: recolhimento do ITBI, apresentação de certidões negativas, verificação de quitação de condomínio e de tributos federais.

O caso evidencia como vídeos e publicações sem lastro documental podem gerar prejuízos à honra de cidadãos e ao ambiente de negócios no Estado. Ao contrário da versão disseminada criminosamente, a compra do imóvel em Marechal Deodoro foi realizada dentro da legalidade, com escritura lavrada em cartório, pagamentos declarados e certidões em dia. A reportagem do A Notícia analisou os documentos oficiais e ouviu especialistas, constatando que não há indícios de irregularidades no processo. Resta agora à Justiça coibir a propagação de informações falsas, identificar os responsáveis e garantir que ataques baseados em vingança não comprometam a segurança jurídica e a imagem de empresários e autoridades alagoanas.

ÀS CLARAS

Negociação seguiu todos os trâmites legais, sem conflitos ou invasões

A transação foi formalizada em cartório. De acordo com a escritura pública de compra e venda, a empresa T. de Lima Sarmento EIRELI – EPP, representada por Tarso de Lima Sarmento, vendeu o imóvel à B. Lisboa Góes Ltda., representada por Bruno Lisboa Góes. O imóvel está localizado no povoado Massagueira de Baixo, em Marechal Deodoro, e compreende uma área de 3.510 m. O registro descreve confrontações claras: frente para o Oceano Atlântico, fundos e lateral esquerda com terras remanescentes do Sítio Assis, e lateral direita com área pertencente

ao senhor Pedro Rubens Quintella Cavalcanti.

O cartório certificou que o imóvel se encontrava livre de qualquer ônus judicial ou extrajudicial, hipoteca ou pendência tributária. Foram apresentadas certidões negativas de débitos, comprovantes de quitação de IPTU e declaração de inexistência de indisponibilidade de bens tanto da empresa vendedora quanto de seu representante legal.

Segundo pessoas próximas aos envolvidos, o vídeo que viralizou nas redes teria sido produzido por um antigo ocupante da área, famoso em invasões de propriedades alheias.

Em represália, o ex-invasor teria buscado criar uma narrativa de suposta invasão, tentando associar o caso a políticos e empresários de renome para ampliar a repercussão do conteúdo. “Foi uma tentativa de vingança pessoal transformada em ataque público”, avalia um jurista consultado pela reportagem.



AÇÃO NATIMORTA

Ação é classificada como “leviana e destituída de provas” e sem condições de prosperar

Uma “ação judicial natimorta” não existe juridicamente, mas a expressão é usada de forma figurada para descrever uma ação sem vida, sem prosseguimento ou considerada sem fundamento. É o caso, por exemplo, da ação civil de Hugo Motta contra a suspensão da ação penal no caso de Ramagem, que o STF julgou sem chance de reversão, ou de qualquer processo que não tenha condições de prosperar devido a um vício inicial que compromete toda a tramitação.

A empresa Buriti Imóveis Ltda. ajuizou uma ação pedindo a nulidade de um registro de terreno contra a T

Buriti Imóveis Ltda. tenta na Justiça a nulidade de negócio

de Lima Sarmento Ltda., representada pelo empresário Tarso de Lima Sarmento, que se defende das acusações e solicita a revogação da decisão liminar que bloqueou a matrícula do imóvel. O processo tramita na 2ª Vara Cível e Criminal de Marechal Deodoro, e a Buriti alega que o registro da área teria sido feito de forma irregular.

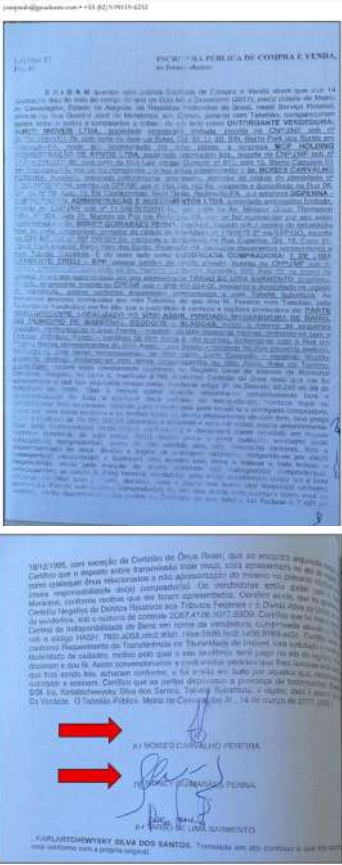
A defesa de Tarso rebate as acusações e as classifica como “levianas e destituídas de provas”, sustentando que o negócio jurídico, datado de 14 de março de 2017, seguiu todos os trâmites legais. Segundo os advogados da T de Lima Sarmento, a escritura pública foi lavrada no Cartório de Matriz de Camaragibe, em Alagoas, com plena anuência de representantes da própria Buriti. Foram anexados ao processo documentos que, segundo a defesa, comprovam a regularidade e a transparência da transação: a assinatura de um dos sócios da Buriti, idêntica à que consta no contrato social da empresa, e um e-mail enviado pela autora da ação orientando ajustes na escritura. Outro ponto apresentado é a certidão da Procuradoria-Geral de Justiça de Alagoas, de setembro deste ano, que atesta não haver qualquer procedimento administrativo

ou penal contra o tabelião responsável pelo ato, Vitor de Lima Sarmento.

Para a defesa, tais elementos desmontam a tese de supostas irregularidades no cartório. A empresa de Tarso acusa a Buriti de atuar em litigância de má-fé, alterando a verdade dos fatos e tentando induzir o Judiciário ao erro. “Não se pode admitir que o processo seja utilizado como instrumento de perseguição pessoal ou de destruição de reputações”, afirma a contestação protocolada nos autos. Os advogados pedem ainda a revogação da tutela antecipada que determinou o bloqueio da matrícula nº 8.769, argumentando que a medida foi concedida sem base probatória e que sua manutenção viola garantias constitucionais, como o direito de propriedade, além de gerar prejuízos à empresa.

No pedido, a defesa solicita a improcedência da ação, a manutenção da validade do registro imobiliário e a condenação da Buriti ao pagamento de multa por má-fé processual. Requer também que o caso seja remetido ao Ministério Público para apuração de possível crime de denunciação caluniosa.

A ação segue em andamento e deve ter novos desdobramentos nos próximos meses.



SEGURANÇA

Os casos foram verificados nos bairros da Ponta Verde, Jacintinho e Praia do Francês

Ronda no Bairro atua em ocorrências de saúde, vulnerabilidade social e segurança no fim de semana

O Programa Ronda no Bairro, da Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (Seprev), registrou vários atendimentos durante o último fim de semana, em ações que contaram com apoio de instituições parceiras. As ocorrências foram verificadas nos bairros da Ponta Verde, Jacintinho e na Praia do Francês, em Marechal Deodoro.

No domingo (21), durante patrulhamento preventivo no Corredor Verde, na Praia do Francês, a Equipe Social socorreu um homem que sofreu uma convulsão. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e realizou os cuidados médicos necessários.

Ainda no domingo,



psicólogos e assistentes sociais atenderam duas situações de vulnerabilidade social. Em um dos casos, um homem em situação de rua solicitou acolhimento e foi encaminhado a uma casa de passagem. Já em outra ocorrência, uma jovem de 23

anos, dependente química, foi atendida após sentir-se mal e levada pelo Samu à UPA do Jacintinho.

No sábado (20), os agentes de proximidade apoiaram a Polícia Militar em situações que exigiram

encaminhamento legal, como no caso de um casal flagrado pelo videomonitoramento da Secretaria de Segurança Pública (SSP) usando entorpecentes na Orla de Ponta Verde.

EDUCAÇÃO

Tendo como tema os 120 anos da psiquiatra alagoana Nise da Silveira, o evento contempla 11 eventos

Seduc abre novas inscrições para o Encontro Estudantil 2025

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) reabriu, nesta segunda-feira (22), as inscrições para a edição 2025 do Encontro Estudantil da Rede Pública Estadual.

Maior evento de protagonismo estudantil de Alagoas, o encontro está com inscrições abertas até o dia 03 de outubro, e o procedimento deve ser efetuado pelo site www.educacao.al.gov.br, onde também está disponível o edital.

A reabertura contempla novas inscrições e quem já havia efetuado sua inscrição no evento não precisará refazê-la. Tendo como tema os 120 anos da psiquiatra alagoana Nise da Silveira, o evento contempla os seguintes eventos:

- Feira de Ciências do Estado de Alagoas (FECEAL)
- Mostra Estudantil Audiovisual, de Fotografia e Artes Plásticas
- Festival Estudantil de Dança, Teatro e Música
- Mostra de Programação e Robótica
- Sarau Estudantil da Rede Estadual (SAEREAL)
- Encontro dos Grêmios Estudantis (EGREAL)
- Olimpíada de História de Alagoas
- Prêmios Professor Edvaldo Albuquerque, Cenira Angélica e Personalidades Negras e Indígenas
- Festival de Invenção e Criatividade – FIC no Encontro Estudantil
- Arena da Cultura Empreendedora
- Projeto “Professor Mentor, meu Projeto de Vida”

O evento acontece nos dias 25, 26 e 27 de novembro, no Cepa, em Maceió, e visa evidenciar o talento, a criatividade e o protagonismo de estudantes da Rede Estadual em diversas esferas.

Os três primeiros colocados em cada modalidade receberão certificados de reconhecimento, troféus para as unidades

de ensino, e poderão ter seus projetos divulgados nos Anais do Encontro Estudantil.

Cronograma
Confira abaixo o cronograma do Encontro Estudantil 2025:
Inscrições online por modalidade - 22/09 a 03/10/2025
Seleção pelas Gerências Especiais de

Educação - 03 a 07/11/2025
Envio à Seduc - Até 10 A 12/11/2025
Divulgação pela Seduc - Até 14/11/2025
Recursos - Até 17/11/2025
Resultado Final - Até 19/11/2025
Evento Presencial (Cepa) - 25, 26 e 27/11/2025



RETORNO

Até semana passada, os parlamentares participaram dos trabalhos de forma online devido à reforma do prédio-sede

Vereadores retornam às sessões presenciais no plenário da Câmara nesta terça-feira (23)

O retorno das sessões presenciais acontecem nesta terça-feira (23), a partir das 15h, na Câmara Municipal, em Jaraguá. Desde o dia 19 de agosto que as sessões no Legislativo da capital estavam acontecendo de forma online. Com o avanço das obras no prédio-sede, foi possível retomar os trabalhos de forma presencial.

Os trabalhos foram liderados pelo presidente Chico Filho e em algumas oportunidades pelos parlamentares Galba Netto e Silvania Barbosa. Os trabalhos em plenário continuaram ocorrendo no mesmo horário regimental: às terças e quartas, a partir das 15h, e às quintas, a partir das 10h.

Durante este período, os vereadores aprovaram uma série de projetos de lei, decretos e indicações. Também aconteceram diversos discursos com temas de interesse público.

Posse

Antes do retorno das sessões presenciais, às 14h30, serão empossados os vereadores Caio Bebeto e Neto Andrade, que assumem os mandatos dos parlamentares Eduardo Canuto e Brivaldo Marques. Canuto e Brivaldo foram nomeados e empossados pelo prefeito de Maceió, JHC, nos cargos

de secretário Municipal de Esporte, e secretário Municipal de Cultura e Economia Criativa, respectivamente.

Reforma

A Câmara Municipal continua passando por reformas, que abrangem ajustes na rede hidráulica, com substituição e ampliação de tubulações,

consertos no telhado e nas calhas, e readequação de espaços para a chegada de novos servidores. Tudo para melhor atender as demandas do Poder Legislativo e proporcionar mais segurança e comodidade aos servidores, parlamentares e à população.



SECRETÁRIOS

Para o presidente da Câmara, nomeações fortalecem relação de harmonia entre os poderes Vereadores prestigiam posse de Eduardo Canuto e Brivaldo Marques na Prefeitura de Maceió

A Câmara Municipal de Maceió acompanhou a posse dos vereadores Eduardo Canuto e Brivaldo Marques como secretários de Esporte e de Cultura e Economia Criativa, respectivamente. A cerimônia ocorreu na sede da Prefeitura e reuniu 17 vereadores, incluindo o presidente da Casa, Chico Filho, que destacou a nomeação feita pelo prefeito JHC como reconhecimento da competência dos parlamentares.

Chico Filho ressaltou a experiência de Canuto, que já comandou a pasta de Esporte em outras ocasiões, e elogiou a trajetória de Brivaldo, reforçando que ambos chegam para somar na gestão municipal. O presidente da Câmara ainda enfatizou a boa relação entre Executivo e Legislativo como

fator importante para o desenvolvimento da capital.

O prefeito JHC, ao empossar os novos secretários, afirmou que a escolha é um passo no fortalecimento da parceria com o Legislativo. Ele ressaltou que Eduardo Canuto tem histórico de dedicação ao esporte e reconheceu a representatividade de Brivaldo na cultura e na economia criativa, áreas que considera estratégicas para fortalecer a identidade cultural e ampliar oportunidades em Maceió.

O líder do governo na Câmara, Kelmann Vieira, também elogiou a decisão e classificou o momento como positivo para a integração entre os poderes. Ele definiu Canuto como um político experiente e Brivaldo como um jovem talento, destacando que ambos chegam motivados para contribuir de forma efetiva nas secretarias que assumem.

Os novos secretários apontaram os desafios de atuar em uma gestão com alta aprovação popular. Brivaldo afirmou que pretende valorizar a cultura, estimular a economia criativa e promover geração de renda e emprego. Já Canuto destacou sua gratidão ao esporte e garantiu que vai trabalhar em todas



as frentes, desde o desporto educacional até o alto rendimento, incluindo ações inclusivas para crianças com deficiência.

A solenidade contou com a presença de 17 parlamentares, entre eles Luciano Marinho, Cal Moreira, David Empregos, Thiago Prado, Jônatas Omena, Milton Ronalsa, Leonardo Dias, Silvania Barbosa,

Jeannyne Beltrão, Allan Pierre, Zé Márcio Filho, Galba Netto, Thales Diniz e Davi Davino. O evento simbolizou a união entre Prefeitura e Câmara em torno de projetos estratégicos para a cidade.

CRÍTICA

Senador critica presidente da Câmara e questiona articulações políticas do parlamentar paraibano

Renan Calheiros compara Hugo Motta a Severino Cavalcante após PEC da Blindagem

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) criticou duramente o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), após a aprovação da chamada PEC da Blindagem

e do projeto de lei da Anistia, votados na última semana. Em declaração ao colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, Renan afirmou que Motta age de forma subserviente às pressões bolsonaristas e o comparou ao ex-presidente da Câmara Severino Cavalcante, que renunciou em 2005 após denúncias de

corrupção.

“Nem Severino foi tão fraco”, disse Renan, referindo-se ao ex-parlamentar pernambucano, que ocupou a presidência da Casa por apenas 220 dias e morreu em 2020, aos 89 anos.

A crítica do senador ocorre em meio

ao aumento das pressões políticas contra Hugo Motta, que assumiu a presidência da Câmara em fevereiro deste ano, em substituição a Arthur Lira (PP-AL). Reportagem do The Intercept Brasil revelou que, durante a articulação para chegar ao cargo, o deputado paraibano utilizou mais de R\$ 232 mil em recursos públicos para fretar voos em apenas 20 dias.

Os deslocamentos ocorreram entre outubro e novembro de 2024. O mais oneroso, de ida e volta entre Belém (PA) e Brasília, custou R\$ 110 mil, três dias após o segundo turno das eleições municipais. Outros trajetos incluíram Campo Grande (MS), Belo Horizonte e São Paulo, em valores que variaram de R\$ 59,5 mil a R\$ 63 mil.

A viagem de Belém chamou a atenção do Ministério Público Federal (MPF), que acompanha a movimentação.



ARTICULAÇÃO

Ex-presidente da Câmara avalia que cenário eleitoral tende a se abrir com nome menos radical

Deputado Arthur Lira prevê candidatura de centro-direita mais moderada para 2026

O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou na semana passada, que o cenário das eleições presidenciais de 2026 caminha para a construção de um nome da centro-direita “mais agregador do que

radical” para disputar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ele, essa possibilidade pode tornar a corrida eleitoral “muito aberta”. “É bom que isso aconteça, é bom que os debates venham em temas que interessem ao Brasil de forma mais ampla, e não a apenas uma parte do País”, disse Lira durante participação no J. Safra Investment Conference 2025.

O deputado ressaltou que a análise parte de um quadro “prático”, considerando a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “O presidente Bolsonaro está condenado pelo Supremo. Hoje, o que ele teria era um apoio a algum candidato, seja mais próximo, mais distante, mais do centro, mais da direita, para fazer esse contraponto”, observou. Embora o filho de Bolsonaro, deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), tenha se colocado como opção, o Centrão trabalha pela consolidação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como alternativa.

Lira também avaliou que Lula, mesmo sendo “naturalmente favorito” à reeleição por estar no cargo, enfrenta um quadro de incerteza. “O presidente Lula já teve pior, já teve uma situação mais confortável. Hoje há uma discreta reação, mas não é um quadro confortável nem para um lado nem para o outro”, afirmou. Ao citar sua base eleitoral em Alagoas, Lira disse perceber que a população deseja “respirar além da polarização”. “Você vai ter o direito de expressar nas urnas se pensa mais conservador, mais liberal ou mais progressista. E tem que ter esse espaço”, completou.

O deputado ainda defendeu maior

equilíbrio entre os poderes da República. “Se nenhum der um passo para trás, mais dia menos dia vamos ter a possibilidade de um confronto entre poderes que afetará desde o brasileiro mais simples até o mais poderoso empresário”, alertou. Lira evitou confirmar se será candidato ao Senado em 2026, mas afirmou que estará à disposição de projetos que considere importantes para o País. “Eu vou me colocar sempre à disposição de qualquer projeto, de qualquer meta, de qualquer situação que ajude o Brasil”, declarou.

Com 56 anos de idade e 34 de mandato, ele afirmou já ter alcançado o ponto alto da carreira política ao ocupar a presidência da Câmara. “Já poderia sair dela, acho que já contribuí. Outros acham que não. Procurei me recolher ao longo desses meses em respeito à cadeira e ao novo presidente, que é meu amigo”, disse.



SÉRIE B

Técnico aponta erros do juiz Bruno Mota e destaca entrega dos jogadores mesmo com resultado negativo

Barroca critica arbitragem em derrota do CRB para o Criciúma

O CRB saiu derrotado por 1 a 0 diante do Criciúma e ampliou a sequência

negativa fora de casa. Após a partida em Santa Catarina, o técnico Eduardo Barroca concedeu entrevista e fez duras críticas à arbitragem de Bruno

Mota Correia. O treinador afirmou que o lance que originou o gol catarinense foi mal interpretado e que o árbitro cometeu falhas durante os 90 minutos.

Segundo Barroca, Léo Campos não cometeu falta no lance que resultou na cobrança direta para o gol de Matheus Albino. Além disso, ele contestou a distribuição de cartões e o critério adotado nas marcações. Para o comandante regatiano, a atuação da arbitragem interferiu diretamente no andamento do jogo e dificultou a tentativa de reação de sua equipe.

Apesar da derrota, o técnico destacou o desempenho do CRB no primeiro tempo, quando a equipe finalizou mais que o Criciúma e conseguiu equilibrar a posse de bola. A falta de precisão nas conclusões, no entanto, impediu o time alagoano de transformar o volume ofensivo em gols. No segundo tempo, a situação se agravou com a lesão

de Geovani, que seguiu em campo sem condições ideais.

Barroca fez questão de enaltecer a entrega dos jogadores, citando a postura de Geovani, que mesmo lesionado não abandonou o campo. Ele reconheceu que houve queda de intensidade, mas reiterou que a equipe manteve empenho até o apito final.

Com o resultado, o CRB permaneceu com 37 pontos e caiu para a décima posição na tabela. A equipe volta a campo no Estádio Rei Pelé, contra o Botafogo-SP, em busca de reação e da retomada da confiança na luta por vaga no G-4.



BASTIDORES DO MUTANGE

Dirigentes acusam antiga administração de levar arquivos importantes e pedem apuração dos fatos

Junta diretiva do CSA denuncia retirada de documentos pela gestão afastada



O CSA vive mais um capítulo de instabilidade política. A junta diretiva que assumiu o clube denunciou que membros da gestão afastada retiraram diversos documentos da sede administrativa. De acordo com os atuais dirigentes, arquivos relevantes para a transparência e para a continuidade das atividades foram levados sem autorização.

A denúncia será formalizada junto aos órgãos competentes, e a diretoria provisória informou que busca recuperar os materiais desaparecidos. Os dirigentes alegam que a ausência dos documentos compromete a rotina administrativa e a prestação de contas, fundamentais para a reorganização financeira e institucional do CSA.

Entre os papéis supostamente retirados estariam contratos, comprovantes de

pagamentos e registros contábeis. A junta classificou a atitude como grave e ressaltou que qualquer irregularidade encontrada será encaminhada ao Conselho Deliberativo e, se necessário, à Justiça.

O clima de tensão reflete o cenário conturbado vivido pelo clube após a queda para a Série C e a renúncia da antiga presidente. A junta administrativa tenta restabelecer a normalidade, mas enfrenta resistência de ex-dirigentes e cobrança intensa da torcida.

Apesar das dificuldades, os atuais gestores afirmam que seguem comprometidos em devolver a estabilidade ao CSA. A prioridade, segundo eles, é garantir transparência e manter o planejamento para que o clube volte a ter competitividade dentro e fora de campo.

Apresentação

O ASA oficializou a contratação do técnico Dico Woolley, ex-Sergipe, em evento no CT Noel Alves em Arapiraca. Ele chegou acompanhado de seu auxiliar Felipe Lins e destacou a estrutura do clube como um dos atrativos que pesaram em sua decisão. Woolley afirmou que 2026 será um ano de desafios, mas que entra com ambição para disputar título estadual, Série D e bom desempenho nas copas. O treinador assinalou que vai manter parte da base de 2025 e cobrar muito empenho nos treinos, inclusive em dois períodos. A direção do clube mostrou convicção no trabalho e aposta na continuidade para alcançar resultados sólidos.

Reconhecimento

Aitana Bonmatí foi eleita a Melhor Jogadora do Mundo pela France Football, conquistando pela terceira vez seguida a Bola de Ouro. Aos 27 anos, a meio-campista do Barcelona superou colegas de clube e seleção, como Mariona Caldentey, mesmo que o time não tenha vencido todos os troféus mais cobiçados pela imprensa internacional. O prêmio feminino, iniciado em 2018, ganhou relevância ao alcançar igualdade formal com a premiação masculina nesta edição. Duas brasileiras estiveram entre as finalistas: Marta ficou em 12º lugar e Amanda Gutierrez em 21º. A vitória consagra a supremacia doméstica de Bonmatí e seu impacto sobretudo em jogos decisivos.

Desfalques

O CRB não poderá escalar dois meio-campistas para o duelo diante do Botafogo-SP na próxima rodada da Série B. Os atletas estão suspensos em virtude de cartões e lesões, o que força o técnico a reconfigurar o setor central do time. A situação preocupa, já que a falta de peças de reposição testará a profundidade do elenco para manter o desempenho. A direção avalia possíveis substitutos ou reposições já para o início dos treinos desta semana. A expectativa é de que o treinador ajuste a estratégia para compensar as ausências sem perder o controle de jogo.

Falecimento

O ex-goleiro Neneca, que defendia o União de Rondonópolis, faleceu aos 45 anos, vítima de infarto sofrido durante jogo Sub-17 no estádio da cidade. A notícia foi confirmada pela direção do clube, que lamentou profundamente a perda precoce de um atleta muito querido pela torcida local. Neneca teve carreira marcada por atuações destacadas no futebol mato-grossense, com passagem também por outras equipes da região. O falecimento ocorreu logo após o término da partida, segundo relatos, e mobilizou manifestos de pesar nas redes sociais por parte de colegas, clubes e fãs. A comunidade esportiva lamenta o ocorrido e exige que a memória do goleiro seja respeitada e lembrada com carinho.

MERCADO DA BOLA



Atacante não fazia parte dos planos do clube e deixa o Rubro-Negro antes do fim da temporada

Flamengo anuncia saída de Felipe Teresa após decisão da diretoria

O Flamengo oficializou a saída do atacante Felipe Teresa, que não seguirá no elenco para a sequência da temporada. A decisão foi tomada pela diretoria rubro-negra após avaliação conjunta da comissão técnica, que entendeu que o jogador

não se encaixava mais nos planos do clube. A passagem de Teresa pelo Flamengo foi marcada por poucas oportunidades. O atacante teve participação restrita e não conseguiu corresponder às expectativas depositadas quando chegou. Com isso, a diretoria optou por antecipar sua saída, liberando o

atleta para buscar novos caminhos na carreira. O desligamento faz parte do processo de reformulação do elenco rubro-negro, que busca abrir espaço para jovens das categorias de base e reforços mais alinhados ao projeto técnico. A decisão também tem impacto na folha salarial, já que o clube busca

equilíbrio financeiro. Sem Felipe Teresa, o Flamengo segue sua preparação para os próximos compromissos. A expectativa é que novos nomes sejam integrados ao elenco até o fim do ano, mantendo o foco na disputa por títulos nacionais e internacionais.

PROVOCAÇÃO

Mateusz Gamrot provocou Charles “Do Bronx” Oliveira nas redes sociais, afirmando que quem estaria com receio de aceitar o combate seria o próprio ex-campeão. Gamrot declarou estar pronto para lutar no UFC Rio “sem desculpas”, dando a entender que está preparado mesmo com curto prazo de preparação. A provocação aumenta a expectativa em torno do card do evento, especialmente por se tratar de um adversário referente na divisão peso-leve. Oliveira ainda não confirmou resposta oficial, mas seguidores aguardam movimentação. A situação aquece o cenário do MMA brasileiro, unindo rivalidade e vontade de mostrar serviço.

SAÍDA

Christian Horner deixou oficialmente o comando da Red Bull Racing após mais de 20 anos com a equipe. O dirigente encerrou suas funções em julho, mas a saída só se tornou formal agora, com acordo de rescisão milionário estimado em cerca de 80 milhões de libras. Horner foi substituído por Laurent Mekies; a mudança marca o fim de uma era na Fórmula 1 dentro da escuderia. Com contrato estendido até 2030 originalmente, o britânico recebeu compensação financeira robusta. O anúncio oficial veio acompanhado de reconhecimento público pelo legado de títulos e conquistas sob sua liderança.



CRÍTICAS

Kauã Santos, ex-Flamengo e atualmente goleiro em clube europeu, foi alvo de forte repercussão negativa após atuação no último jogo da Bundesliga. Ele sofreu quatro gols: um de fora da área, outro de cabeça, mais dois em posição de cara para o gol, o que despertou cobranças da mídia e dos torcedores. Mesmo diante da derrota apertada, as falhas individuais chamaram atenção pela simplicidade de alguns lances. O jovem arqueiro, ainda adaptando-se ao estilo europeu, terá que responder dentro de campo para recuperar confiança. A pressão cresce com o calendário exigente e expectativa alta diante de adversários diretos.

VITÓRIA

Sem Neymar, o Santos encerrou jejum de quatro rodadas ao vencer o São Paulo por 1 a 0 na Vila Belmiro, pela 24ª rodada do Brasileirão. O gol foi marcado por Guilherme, de cabeça, aproveitando cruzamento no segundo tempo, resultado que aliviou a situação da equipe no campeonato. Com o triunfo, o Peixe subiu para a 14ª posição, abrindo distância da zona de rebaixamento, enquanto o São Paulo acabou com escalção reserva e desempenho tímido. A atmosfera no clássico foi contida, refletindo desgaste de ambos os clubes e escalções alternativas. Para o Santos, a vitória representa um fôlego importante para manter o ritmo de recuperação.

FUTEBOL INTERNACIONAL



Atacante francês conquista prêmio individual mais importante do futebol mundial após ano de destaque em Paris

Dembélé supera Yamal e Raphinha e é eleito Bola de Ouro após temporada histórica no PSG

O francês Ousmane Dembélé viveu a temporada mais marcante de sua carreira e foi coroado com a conquista da Bola de Ouro. O atacante do Paris Saint-Germain superou nomes como Lamine Yamal e Raphinha na votação e recebeu o troféu em cerimônia realizada em Paris, consolidando sua fase brilhante.

Dembélé foi peça central do PSG na última temporada, contribuindo com gols, assistências e atuações decisivas em competições nacionais e internacionais. Sua regularidade e protagonismo chamaram a atenção da imprensa europeia, que destacou a evolução do jogador desde sua chegada ao clube francês. A conquista é simbólica também para o PSG, que vê um de seus atletas alcançar o prêmio

máximo do futebol mundial em um momento de afirmação do projeto esportivo. O clube parisiense celebra a valorização de sua marca com o reconhecimento individual de Dembélé. O atacante francês superou jovens promessas e jogadores experientes, mostrando maturidade em campo e se firmando como referência técnica e tática. A votação refletiu não apenas os números, mas também

a influência do atleta no desempenho coletivo do PSG. Ao levantar a Bola de Ouro, Dembélé entrou definitivamente para a galeria dos grandes nomes do futebol mundial. O prêmio representa o auge de uma trajetória marcada por desafios, superação e a consagração no palco mais importante do esporte.